

Rio de Janeiro,
9 de Fevereiro de 1945

Caro Otavio:

Sabendo, por d. Edith, que ha um portador seguro para V. quero escrever-lhe sobre a confusa, sinão cáotica situação presente.

Ha dias, de volta de nossa fazenda em cambuquira soube, por pessoas idoneas, que João se estava en contrando amiúde com o juraci e, entusiasmado, com a idéa de uma frente unica na politica da Bahia. Eu não fôra ouvido, o que, dado o meu desprestigio, não tinha importancia. Não o ti nha sido, entretanto, nem o nosso amigo da Urca nem o chefe de S. Amaro. Recordando uma frase que eu sempre lhe repeti, qual fôsse, que só uma coisa me faria afastar politicamente de V., e esta, a sua união, alguma dia, com o juraci, escrevi ao João uma carta dando-lhe o meu ponto de vista, que conti núa a ser aquele antigo. Nada tenho a opor até porque me fal ta autoridade, á candidatura do Eduardo Gomes, que acho um homem digno e á altura do posto. O fato, porém, é que o jura ci anda a se fazer empresario dessa candidatura, dando-o como obra sua e apresentando o brigadeiro como urso de circo. O nosso amigo da Urca entende que é a hora de, com habil manobra de flanco, afastar, de uma vez, o juraci da Bahia, obriga ndo-o a ir ás urnas com o seu partido e sem a nossa aliança. Ficará esclarecido o prestigio que ele diz ter em nossa terra. Eu tambem penso assim e entendo que qualquer aliança com esse rapaz traria aborrecimentos incontornaveis a muitos de seus mais certos e dedicados amigos.

Compreendo as dificuldades em que V. se acha, á distancia, para reagir de pronto sobre as noticias e informações que recebe. Mas, se é certo que V. tem, com o Ge tulio, intransponiveis barreiras, no que lhe aplaudem os seus amigos, não é razoável tambem que não seja sopesado o melindre daquelles que identicas, e até de sangue, as possuem com o jura ci.

Nunca tive outro chefe ao longo desses vinte anos de vida politica que não fôsse V. Não relaciono meus serviços porque seria ridiculo e ninguem mais de que V. os conhece. Quero, porém, pedir-lhe, em homenagem a esse longo periodo de dedicação e amizade, num apelo dramatico, que, por maiores que sejam os imperativos da politica nacional, não per ca V. de vista, no acerto rigoroso dos compromissos futuros, a nossa terra natal que, de outro modo, caminhará inevitavelmente, e outra vez, para as mãos do forasteiro audacioso que a humilhou tantos anos. Ninguem se rebela contra V. Todos os que assim pensa, lhe pedem, como eu aqui faço, cautela e ponderação na hora angustiosa que atravessamos.

OM 1146

OMep 1995.0209

2.

be ?

Mamãe faleceu no dia 6 de dezembro. V.sou

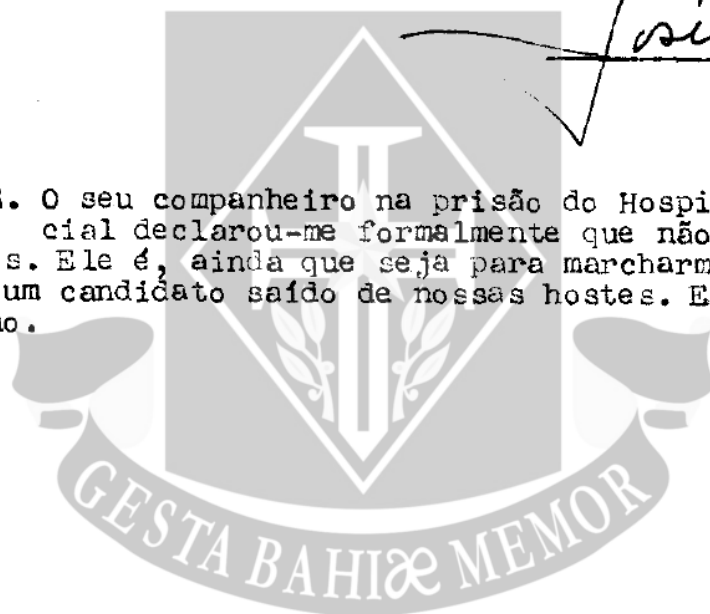
Lembre-me, e aos meus, a d. Esther e Edila.

Seu sempre amigo

com muito carinho

Josilva

P. S. O seu companheiro na prisão do Hospital da Brigada Policial declarou-me formalmente que não apoiará o Eduardo Gomes. Ele é, ainda que seja para marcharmos para a derrota, por um candidato saído de nossas hostes. E' um ponto de vista digno.



FUNDAÇÃO PEDRO CALMON